

**ATA DA 201ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

SÃO PAULO, 12/11/2015

PRESIDENTE

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA

COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA

JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO

SECRETARIO EXECUTIVA DO CMS-SP

MARCIA MULIN FIRMINO DA SILVA

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

NILTON SOUSA DOS REIS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ANA MARIA FERREIRA QUIAIATO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

MARIA DE LOURDES M. SANTOS SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

JOSÉ LEONILSON DE QUEIROZ ALMEIDA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

MARIA JOSÉ DE SOUSA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

JARQUELENE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CRISTINA HATSUE YOSHIKAWA LEITE ARAÚJO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ARLETE PESCAROLO SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARTA ANTONIA SOARES (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
REGINA CELIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

ÉDER GATTI FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
MARIA SALUSTIANO DOMINGOS FUGAÇA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
WALNEY ARAÚJO DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARIA LÚCIA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARIA DE LOURDES PIUNTI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
IRAMIR BASTOS GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

ERIK OSWALDO VON EYE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
RENATO NOGUEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS
MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

ALEXANDRE ROCHA SANTOS PADILHA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
GIANE SANT'ANA ALVES OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DENIZE CALVO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CLÉLIO APARECIDO LEME (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
GRAÇA MARIA DE CARVALHO CÂMARA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
PATRÍCIA RODRIGUES MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

III – Ausentes:

LOURDES MARIA DE QUEIROZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
MAURÍCIO SILVA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
ARNALDO MARCOLINO DA SILVA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
AUGUSTA DE MELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
JOSÉ AUGUSTO QUEIROZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
FRANCISCO PEREIRA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
ROSILANIA CORREIA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
MARÍLIA DAPENA FERNANDEZ (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
MARIA APARECIDA FRANCELINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CASSIA XAVIER (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
PEDRO FELIX VIDAL JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
JOSÉ OLÍMPIO MOURA ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP:

MARCIA MULIN FIRMINO DA SILVA - SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMS/SP

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA - AGPP
EMMANUEL DUDA CÂNCIO DOS SANTOS - AGPP

REVISÃO GERAL:

MARCIA MULIN FIRMINO DA SILVA - SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMS/SP

PAUTA

A – Aprovação da Ata da 200ª Reunião Plenária Ordinária do CMS-SP;

B – Informes da Mesa;

C – Informes dos Conselheiros;

D – Relato das Comissões;

E – Ordem do Dia:

- 1- Apresentação e aprovação das propostas da Comissão de Legislação sobre as alterações da Lei do CMS-SP;**
- 2- Apresentação e aprovação do Programa de Ações e Metas – PAM 2016 – DST/AIDS;**
- 3- Apresentação do Documento Norteador da Atenção Básica.**

F – Deliberações

1 – Renovação do mandato 2016/2017 do CMS-S: Plenárias de eleição/indicação realizar-se-ão no dia 14 de fevereiro de 2016, em horário e locais a serem definidos;

2 – Apresentação e aprovação da Recomendação da Comissão de Políticas Públicas de Saúde sobre reformas e manutenção dos equipamentos de saúde da SMS;

3 – Indicação de um representante do segmento de usuários para a Comissão de Ética e Pesquisa do Hospital Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha.

ATA DA 201ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - CMS/SP - DIA 12/11/2015.

Jaqueline: Inicia a reunião. Realiza a leitura da pauta. Apresenta a nova secretária executiva do conselho Márcia Mulin.

Alexandre Padilha: Informa sobre o início das ações de prevenção, controle e combate a Dengue para 2016. Ressalta as dificuldades enfrentada por conta desta epidemia, e por isso resolveram já intensificar as ações a partir de novembro. Informa que visitarão as 100 mil pessoas que tiveram Dengue no município de São Paulo. Lembra que já teve Dengue, e sabe a dificuldade da doença. Outro ponto é o Congresso de Obstetrias da USP. Foi criada a carreira para esta categoria dentro da rede pública municipal. Haverá concurso específico ano que vem para esta categoria. Será feito um convênio com a Casa Ângela, como uma das formas de reafirmar o apoio ao parto normal na rede pública. Ressalta sobre o risco de retrocesso em relação à lei que trata sobre os cuidados a vítimas de violência sexual. Acredita que o CMS deve se posicionar sobre isso. A nova lei só permite o acesso a todo o atendimento para a vítima de violência sexual, se a mulher apresentar um exame de corpo e delito. Imaginem a dificuldade de uma mulher ir ao IML, para fazer um exame contra o próprio pai ou padrasto. Dia 18/11 haverá um seminário com este tema, no auditório da APCD. No dia 19/11 haverá o seminário da População Negra. Agradece e parabeniza pela ação de consulta

pública para o documento da Atenção Básica. Em relação às alterações da legislação do CMS, informa que é totalmente a favor de que o presidente do conselho seja eleito. Não concorda que o secretário seja automaticamente empossado deste cargo.

Alex: A necessidade de alteração da legislação, veio da base. Solicita que adiem o item legislação por conta disso.

Ana Rosa: Acredita que este assunto é para debate, e deverá ter seu ponto próprio na reunião para resolução.

Ricardo: Foi feito um grande investimento em relação a este assunto. Concorda que este assunto deve ter um ponto para discussão.

Ana Rosa: Solicita a inclusão de ponto na ordem do dia, baseada em e-mail recebido sobre radioterapia no Hospital São Paulo.

Renato: Discorda da inclusão, pois não teve acesso ao documento.

Marcia: Informa que recebeu ligação sobre o assunto, e sugere que o CMS não tem condições de votar sobre este assunto. É melhor entregar em mãos para o secretário no intuito de agilizar.

Ana Rosa: Não serão discutido os casos, mas sim a situação do Hospital São Paulo.

Jaqueline: Realiza votação sobre a proposta do conselheiro Alex. Não aprovada. A pauta mantém-se. Passa ao próximo item, inclusão solicitada pela conselheira Ana Rosa. Aprovada a inclusão. Lembra que o item aprovação da ATA foi removido, pois esta não encontra-se concluída.

Márcia: Realiza a leitura dos informes da mesa.

Adenilda: Explica sobre o ofício enviado solicitando reunião com o secretário. Ofício este que foi reiterado em Agosto, e ficou 32 dias no Gabinete do Secretário. Cita também sobre o documento do Ministério Público que consta na pasta dos conselheiros.

Jaqueline: Passa para os informes dos conselheiros.

Éder: Lembra-se do problema da terceirização de médicos nos hospitais públicos, inclusive administrados pela administração direta. Isso é recorrente, e uma situação de extrema fragilidade. Este mês, por exemplo, por conta do atraso no repasse, houve atraso no pagamento dos médicos. Este é um problema recorrente no estado também. Por exemplo, a unidade de Terapia Intensiva do Mandaqui. Médicos estatutários estão sendo realocados para outros setores e unidades. Aproveita e convida a todos para o SIMESP debate no sindicato dos médicos. O tema será a crise no financiamento da saúde.

Adenilda: Informa sobre a representação do conselho no CONASENS. Lembra-se da necessidade dos conselheiros viajarem no nome de servidores, e agora o servidor teve que reembolsar o cofre público. Não concorda com esta situação. Informa que se nega a partir de hoje, de viajar no nome de outro conselheiro. Solicita respeito ao Controle Social. É dever da Secretaria fornecer as condições necessárias para a participação do Controle Social.

Ana Rosa: O secretário anterior recebeu uma recomendação deste Pleno, que inclui este assunto. Até hoje não houve resposta em relação a nenhum dos pontos da recomendação, inclusive sobre a conselheira com deficiência Eulália. É necessário uma reunião para discutir todos estes problemas. Ressalta que continuam havendo ambulâncias na porta da SMS para questões administrativas. Sobre o Ambulatório CECl, continuam com problemas na eleição. Existem informações na unidade de que a Márcia Groeninga não será aceita novamente como conselheira. Passa sua fala para representante da comunidade de Campo Limpo.

Raquel: O fórum de saúde em conjunto ao SINDSEP, e o Dr. Artur Pereira, superintendente da autarquia, discutiram sobre problemas do hospital do Campo Limpo e da UPA. Foi informado pelo secretário que serão realizados diversos concursos ano que vem. Existe a posição de que não devem ser renovados nenhum dos contratos sete mil contratos de emergência que estão para vencer, pois são ilegais. É necessário que o CMS paute esta discussão.

Renato: Cita sobre e-mail de movimento de Guaianazes. Informa que entende os objetivos dos movimentos sociais, porém uma supervisora de saúde tem encaminhado o folder do movimento que dá a entender que o Estado deseja combater os movimentos sociais. Isso está equivocado, ela não deve assumir esta posição, pois é contraditório. Haverá a discussão sobre a UBS AMA Integrada e conta com a participação.

Nilton: o Hospital Cidade Tiradentes, está fechando a porta para clinica geral no período noturno. Existem outras especialidades que passam pelo mesmo problema. A triagem tem sido feita por auxiliares. É necessário um diálogo com o CROSS para melhorar o atendimento dos pacientes.

Malu: Existem cobranças que são direcionadas ao secretário, e é necessária a presença dele na mesa para a discussão.

Alex: O secretário necessita dar retorno das demandas que são colocadas. Existe uma nova política, pois a UBS Integral parece que não deu certo. Não existem documentos, mas existem os modelos. Houve reunião sobre a integralidade, com a representação de um conselheiro de cada unidade acompanhando o gerente desta, porém o conselheiro deve ser participativo e com o perfil para auxiliar na integralidade. Qual é este perfil? Daqui a pouco o perfil será que deve integrar o partido A, que seja formado em Harvard. A responsável pela STS Santana Tucuruvi / Jaçanã/ Tremembé está equivocada.

Regina: Informa sobre os 30 anos do GAPA. Dia 27/11 haverá manifestação do movimento, no vão livre do MASP.

Ricardo: Pondera que nunca viu uma reunião tão desorganizada. E tudo indica que esta reunião não resolverá os assuntos necessários.

Jaqueline: Agradece o empenho na realização dos seminários. É necessária a participação dos conselheiros, que tem sido muito baixa. Foi marcada a reunião da executiva com o secretário, para o dia 27/11 às 16 horas. Sobre as diárias, concorda com a conselheira Adenilda. Sobre as plenárias regionais,

não estão sendo realizadas da forma combinada. Em relação A denuncia contra o CMS que chegou, várias pessoas colaboraram para elaborar a resposta ao documento. Cita também o manifesto de apoio ao SUS, e solicita aos conselheiros que o leiam, e acha que deve ser feito uma moção de apoio. Passa para os informes das comissões.

Políticas: Alex: Houve reunião sobre obras e manutenção. Existem diversos itens que devem ser tratados, e formas de acompanhamento. Foi tirada uma carta de recomendação com este intuito. Informa que foi realizada visita ao Hospital São Luiz Gonzaga, que enfrenta diversas dificuldades. Foi feito um contrato de gestão para servir ao município.

Orçamento: Ana Rosa: Informa que está sendo analisado o RAG 2014. Somente quatro conselhos das regiões fizeram análises sobre o documento. Os membros irão analisar o documento em casa, e trarão para a próxima reunião.

Patologias: Nadir: Informa sobre encontro realizado em Vitória que tratou sobre Anemia Falciforme. Houve uma atitude intransigente e racista em relação aos membros do evento, praticada pelo Dr. João Vácara, pois a única patologia que não terá transplante de medula óssea para maiores de 16 anos é a Anemia Falciforme. Isso é racismo institucional e deve ser combatido veementemente. Crê que deve ser feita uma moção em relação ao tema.

Cássio: O Ministério Público Federal entrou com uma ação contra este fato relatado pelo conselheiro Nadir. O CMS deve acompanhar isso.

Ana Rosa: Crê que deve ser feita uma moção de repúdio sobre este assunto. Isto é racismo.

Legislação: Ricardo: Agradece aos membros do conselho que propuseram ao secretário adjunto a necessidade de atualização da legislação e da assessoria promovida pelo Dr. Jorge Kayano.

DST-Aids: Regina: Houve a apresentação da PAM, que faz parte desta reunião. Foi enviado o parecer da comissão em relação ao assunto.

Nilton: A Inter conselhos auxiliou o AE Ceci na formalização do regulamento durante o período. A gestora da unidade interfere diretamente. É necessário uma posição dos responsáveis pela gestora.

Walney: Informa que não houve reunião da comissão de RH e Comunicação por falta de quórum.

Adenilda: Ressalta que a comissão de Educação Permanente ainda não tem seus membros trabalhadores indicados.

Maria Lúcia: Não houve reunião da comissão de mulheres. Foi realizada visita em conjunto ao Dr. Adalberto, ao Hospital Tiradentes. Houveram questionamentos para melhoria do serviço. Lembra-se da conferencia estadual das mulheres, e que não houve discussão.

Nadir: O encontro da comissão de Patologias e Doenças Raras foi muito bom, inclusive com homenagem a Dr. Yara que auxiliou muito no debate deste assunto. Agradece também o empenho da secretaria geral do conselho. Existem outras patologias que necessitam de atenção, e que estão sendo expostos de forma errada na mídia.

Malu: Sobre o seminário da Comissão de Saúde Mental, a avaliação foi muito boa. Houve uma presença grande de participantes, e uma boa discussão sobre os fluxos de atendimento. É necessária uma discussão mais ampla e profunda, pois a população tem sofrido muito com o atendimento.

Jaqueline: Ressalta as comissões que não se reuniram por falta de quórum, e a gravidade deste fato. As reuniões devem acontecer independentemente da presença do coordenador. Passa para o 1º ponto de pauta.

Alex: Solicita questão de ordem. Pede vistas sobre o documento.

Ricardo: Solicita questão de ordem. Ressalta que existe um assessor contratado para realizar este trabalho, além da presença de membros de todos os segmentos. Não cabe vistas neste documento. Isto é golpe.

Alex: Reafirma seu pedido de vistas, até para contrariar a informação de que se trata de um golpe.

Ricardo: Ressalta que se trata de golpe no fluxo do conselho, e que fala isso como conselheiro e não como gestor.

Ana Rosa: Solicita questão de ordem, e acha que não cabe vistas, pois a meses atrás o documento foi enviado a todos os conselheiros para que estes pudessem analisar e sugerir alterações. Quem não o fez, precluiu.

Adenilda: A comissão encaminhou no mês de Julho o documento para discussão.

Renato: O regimento não prevê análises em relação a pedido de vistas. O conselheiro solicita e o pedido é concedido.

Maria Jose: Como representante dos usuários sente vergonha pela ação do conselheiro Alex. Isso é um desrespeito com o coletivo e com a população que representam. Aqui não é momento para interesses particulares.

Cícera: é necessária esta discussão. Não depende apenas da boa vontade dos membros deste coletivo, este assunto depende também de outros setores e pessoas. Este assunto é fundamental, e não pode ser protelado para a próxima gestão.

Vita: Sugere que seja feita a leitura e o conselheiro Alex pontue as discordâncias.

Malu: Os membros deste conselho devem deixar de ser manipulados pelos outros. Não podem ser bonecos.

Alex: Mantém seu pedido de vistas.

Jaqueline: Ressalta que o segmento a que pertence não solicitou ao Alex o pedido de vistas. Porém ele é um conselheiro e tem este direito. Passa para o próximo ponto de pauta. O PAM DST/AIDS.

Renato: Solicita questão de ordem. Tem interesse em pedir vistas neste documento e deseja saber qual será o fluxo da apresentação e o prazo para aprovação. Este documento chegou no dia anterior, e, portanto pede vistas ao mesmo.

Regina: O PAM foi construído em conjunto a comissão DST AIDS, que possui representação de todos os segmentos. Foi encaminhado ao conselho para informação. Encaminhar aos conselheiros era uma obrigação da secretaria executiva. Sugere que o setor apresente, e que as devolutivas sejam feitas nas vistas.

Celso: Sugere que todos os interessados em discutir o documento, compareçam a próxima reunião ordinária ou extraordinária da comissão de DST AIDS, para avalia-lo e discuti-lo. Inclusive com a participação da comissão de orçamento e finanças.

Ana Rosa: Lembra que o documento foi discutido na comissão DST AIDS, onde haviam representação dos segmentos. A responsabilidade pelo atraso da verba e da execução das ações é única e exclusiva do conselheiro que solicitou vistas a este documento.

Renato: Ressalta que se a apresentação suprir seus questionamentos não serão necessárias às vistas. Porém, mantém o pedido de vistas.

Jaqueline: Passa para o 3º ponto. Apresentação do documento norteador da Atenção Básica.

Ana Rosa: Informa sobre o fluxo para a conferência nacional de saúde.

Cícera: Informa que a compra das passagens ocorrerá no dia 17, e estão avaliando os locais de melhor acesso para os delegados.

Rejane: Realiza a apresentação do documento norteador da Atenção Básica.

Adenilda: É necessário uma atenção muito grande aos pontos deste documento. A gestão de pessoas não pode ficar na mão da OS.

Ana Rosa: A questão da regionalização não pode ser levada a ferro e fogo, pois as pessoas que trabalham muitas vezes tem melhor acesso ao posto da região que trabalham do que a região que residem.

Marta: Em relação ao AMA, ainda existem marcações em dia único, o que causa filas enormes para atendimento.

Vita: Em relação à reabilitação como funciona? Estes serviços estão no NIR, no CER? Sobre o apoio para diagnóstico molecular, como funcionará? Como fica o Melhor em Casa em regiões que não tem Unidade Básica de Saúde na região?

Alex: Existem serviços que foram reduzidos com a integração do AMA e a UBS. Um exemplo é a reserva técnica.

Renato: Elogia o processo de criação do documento. Faltou apenas vagas para as OS nesta discussão. Lembra que o secretário da época informou a inauguração de algumas unidades de UBS Integral, porém não ocorreram.

Iramir: O atendimento da rede bucal melhorou muito na rede pública. Porém estes profissionais deveriam ser lembrados na questão de planos de cargos e carreiras.

Márcia Chaves: Informa que a ouvidoria estava concluindo o relatório para apresentação ao conselho, e deseja reforçar que a ouvidoria é um canal de participação popular e que a administração tem incentivado isso.

Adenilda: Ressalta da importância da ouvidoria, e solicita que o conselho participe das reuniões realizadas pelo setor a fim de melhorar o atendimento as pontas.

Ana Rosa: Ouvidoria apenas ouve e atua pontualmente. Controle Social tem autonomia para determinar o que deve ocorrer. A ouvidoria é um órgão importante, porém não tem deliberação como o CMS tem.

Eliana: Informa que teve problemas quando foi passar em atendimento na unidade de sua região. A unidade José Bonifácio III está com atendimento péssimo. Existem informações de uma farmacêutica para atender a três unidades. A farmacêutica quando foi questionada sobre o atendimento, informou que era casca grossa. Existem unidades que estão apenas com um atendente para abertura de fichas, por conta da alteração da OS responsável pela unidade.

João Cortez: Tanto o agendamento quanto o retorno estão com problemas.

Rejane: Em relação à reabilitação, é uma questão de ações e práticas dentro da unidade de Saúde para agilizar e padronizar os procedimentos. Maior resolução de problemas, e não de encaminhamentos. O agendamento deve ser aberto para todos os dias. Isso consta no manual para evitar problemas. Estão seguindo as políticas nacionais da Atenção Básica. Existem diversas ações que foram pensadas para englobar desde a reserva técnica, até horas para educação permanente dos profissionais. Sobre as questões de saúde bucal, estão tomando as medidas necessárias para suprir todas as solicitações. Hoje não há mais a falta de materiais, e isso já é uma conquista da atenção disponibilizada a esta área. Próteses já foram contratadas para suprir as demandas que existem.

Iramir: Cita caso ocorrido, em que na gestão passada, a profissional Edjane solicitou a uma auxiliar que ficasse no local onde havia uma goteira, para que o prefeito da época não passasse por ela.

Rejane: Em relação às questões de farmácia, existe a prerrogativa da utilização de uma farmacêutica para mais de uma farmácia, porém existe a necessidade de um técnico de farmácia.

Jaqueline: Passa para o item de deliberação da eleição do conselho do biênio 2016/2017. Aprovado. Passa para o item apresentação da recomendação da comissão de políticas de saúde sobre reformas.

Ana Rosa: Solicita vistas do documento.

Jaqueline: Passa para o item indicação de usuário para CEP. Os usuários deverão definir e trazer para a próxima reunião. Encerra a reunião.